

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO ENVOLVENTE AO CONVENTO DO CARMO - POMBAL

AUTOR: ARQ. JOÃO VINHAS

.1 INTRODUÇÃO

O terreno onde se pretende localizar o estacionamento do Carmo ocupa cerca de 809.00m², resultantes da área do artigo n.º213 e da área de parte da via pública já existente e integrante do Centro Histórico de Pombal. A Norte confronta com o Largo do Carmo, cuja saída é feita através da Rua do Cais, e a Sul confronta com a Rua Conde Castelo Melhor por onde será feita a entrada no parque. Permitindo desta forma fazer uma circulação funcional em torno do quarteirão existente.

Localizado em pleno Coração do Centro Histórico de Pombal, num vazio existente no centro dum tecido urbano consolidado, este projeto tem como principal objetivo, o colmatar a escassez de estacionamentos a céu aberto existentes na zona, servindo não só os moradores mas também quem pretenda deslocar-se ao comércio tradicional local e aos serviços existentes no Centro Histórico, Finanças, Arquivo Municipal, Museu de Arte Popular, Museu do Marquês de Pombal, Junta de Freguesia, PMU, Pombal Manutenção Urbana e Gestão, a recentemente inaugurada Loja do Cidadão, e ainda a Igreja do Carmo que funciona como casa mortuária e também a Igreja Matriz onde se realizam bastantes celebrações.

Esta proposta visa assim criar novas condições de estacionamento para quem frequenta o espaço, minimizando assim a quantidade de estacionamento abusivo existente nos dias correntes, que tem vindo a causar bastantes constrangimentos de trânsito e funcionais.



LEGENDAS:

- | | | |
|---|--|---|
|  Local da intervenção |  Igreja do Carmo – Casa Mortuária |  Serviço de Finanças |
|  Loja do Cidadão |  Arquivo Municipal |  Museu Marquês de Pombal |
|  Museu de Arte Popular |  Igreja Matriz |  Junta de Freguesia |
| | |  PMUgest |

2 DESCRIÇÃO GERAL DA PROPOSTA

Do artigo urbano será demolida a casa em ruínas existente, libertando assim o seu espaço para ser parte integrante do novo parque de estacionamento. Conta com 19 novos lugares de estacionamento, perfeitamente identificáveis através da sua materialização. A zona de acesso aos estacionamentos será em cubo de granito "Negro Favaco" Regular, 0.10x0.10x0.10m com acabamento serrado.

Os percursos pedonais de atravessamento do parque de estacionamento será em lajetas de granito "Amarelo Vila Real" mais confortável ao caminhar, e que com uma tonalidade mais clara se identifica como o percurso pedonal por excelência.

Cada um dos estacionamentos existentes será delimitado perimetralmente com um lancil em pedra de granítica "Amarelo Vila Real" serrada, com 1.00x0.10x0.15m (CxLxA). No alinhamento da zona destinada a receber os rodados dos carros o lancil será sobrelevado servindo de batente de roda. Estes lancis contrastam com os restantes materiais envolventes através da sua tonalidade mais clara. No seu perímetro interior contamos dois tipos de materialização assumidas: A da zona destinada aos rodados da viaturas será em lajetas de granito "Preto Favaco", com as dimensões de 0.80x0.40x0.08m (CxLxE), o espaço sobrance entre o espaço dos rodados localizado ao centro do lugar de estacionamento será materializado em grelha alveolar de polietileno de alta densidade com enchimento de terra vegetal pulvilhada e plantação de relva em semente, introduzindo assim um novo elemento natural verde, e que conta com uma permeabilidade de 100%.

A nível de plano de plantações será proposto no limite Norte do parque de estacionamento uma caldeira com uma árvore com tons contrastantes com todo o espaço envolvente da espécie "Prunus Dulcis" - Amendoeira, com uma floração de tonalidade branca de Março a Abril.

No canteiro a Sul foi considerada a distribuição uniforme de plantas aromáticas da espécie "*Lanvandula Angustifolia*", que contam com uma floração de tonalidade roxa de Junho a Agosto, base em grelha alveolar de polietileno de alta densidade e posterior enchimento de terra vegetal e plantação de relva em semente. Outro canteiro localiza-se no centro do parque de estacionamento e conta também com a sua base em grelha alveolar de polietileno de alta densidade e posterior enchimento de terra vegetal e plantação de relva em semente, que conta com duas árvores de maior porte, da espécie *Liquidâmbar*. Perimetralmente junto ao muro no limite Poente serão colocadas trepadeiras da espécie *Antigonon Leptopus* sobre uma estrutura treliçada em bambu de forma a minimizar o impacto das empenas existentes enquadrando as de forma natural com a restante intervenção.

De forma global a intenção desta proposta é introduzir o máximo de lugares de estacionamento no terreno existente e fundir em harmonia dois elementos essenciais e orientadores. Primeiramente a intenção de manter da traça já existente no centro histórico através da utilização do mesmo tipo de tonalidades e materiais enquadrando-se perfeitamente com o património edificado, e em segundo a intenção de introduzir de novos elementos naturais, tanto arbóreos, de sombreamento e embelezamento, como de pavimentação, optando por soluções 100% permeáveis, que se enquadrem com a primeira numa suave fusão, totalizando cerca de 14% de área de permeável de infiltração natural de águas das chuvas perfeitamente enquadrada e de excepção para esta zona no que toca à impermeabilização total do solo.

A intervenção contemplará também a nível de mobiliário urbano uma série de elementos de apoio, serão colocadas papeleiras para colocação de resíduos, pontualmente junto da zona de entrada e de saída. Foi também prevista uma ligação ao terreno a poente recentemente adquirido pelo Município de Pombal.

A nível de regulamentação de trânsito serão colocados sinais verticais representados em projecto de arquitectura, e ainda dissuasores de forma a impedir o possível estacionamento abusivo por parte de eventuais utilizadores.